



Controlo Orçamental

Junho 2021

11 de novembro de 2021

Índice

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
2. SÍNTESE DE INDICADORES.....	3
3. RENDIMENTOS	5
3.1. EXPLORAÇÃO PORTUÁRIA.....	5
3.2. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	6
3.3. OUTROS RENDIMENTOS.....	6
3.3.1. Rendimentos de Ocupações.....	7
3.3.2. Rendimentos de Concessões	7
3.3.3. Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens	8
3.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos	8
3.4. JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS.....	8
4. GASTOS.....	9
4.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	9
4.2. GASTOS COM O PESSOAL	10
4.3. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO / IMPARIDADE DE ATIVOS DEPRECIÁVEIS/AMORTIZÁVEIS.....	11
4.4. OUTROS GASTOS.....	11
4.5. IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	12
5. RESULTADOS	13
5.1. RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS.....	13
5.2. RESULTADO OPERACIONAL	13
5.3. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS.....	13
5.4. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	13
5.5. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO SEM O EFEITO DO RECONHECIMENTO DA IMPARIDADE	13
5.6. EBITDA AJUSTADO	13
6. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS.....	15
7. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	19
8. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA.....	22
9. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS	24
10. NOTA FINAL.....	25
ANEXOS	26

1. NOTA INTRODUTÓRIA

Em dezembro de 2020, o Acionista Estado, detentor de 100 % do capital da empresa-mãe, APA – Administração do Porto de Aveiro, S.A. (APA, S.A.), emanou orientações relativas à taxa de desconto a adotar nos testes de imparidade relativos aos ativos fixos tangíveis e intangíveis sob exploração direta das Administrações Portuárias, facto que permitiu, em março de 2021, que fossem aprovadas as contas consolidadas referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019. Tal facto motivou que o processo de encerramento do exercício findo a 31 de dezembro de 2020 se dilatasse no tempo, tendo sido emitida, pelo Fiscal Único da APFF – Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A. (APFF, S.A.), a respetiva Certificação Legal de Contas a 16 de setembro de 2021.

Tais constrangimentos contribuíram para a elaboração tardia do presente documento.

2. SÍNTESE DE INDICADORES

	Real		PAO	Desvio	
	2 T 20	2 T 21	2 T 21	Real	R/P
				21/20	2021
Atividade Portuária					
Quantidades Movimentadas (ton)	1 025 114	920 338	1 039 249	-104 776	-118 912
Navios (n.º)	245	210	258	-35	-48
Arqueação bruta (GT)	881 358	749 466	948 326	-131 892	-198 860
Indicadores					
Rendimentos por tonelada (€/ton) ⁽¹⁾	0,46	0,39	0,67	-0,07	-0,28
Rendimentos por navio (€/navio) ⁽²⁾	2 320	2 576	2 553	255,52	22,68
Peso dos gastos operacionais sobre o VN (%) ⁽³⁾	92,90%	102,37%	89,06%	9,48%	13,31%
EBITDA Ajustado (€) ⁽⁴⁾	572 454	477 979	444 373	-94 475	33 606
Resultados					
Volume de negócios (€)	1 800 987	1 765 218	2 162 930	-35 769	-397 712
Gastos Operacionais (€)	1 625 481	1 867 067	1 949 577	241 586	-82 510
EBITDA (€)	572 454	462 941	471 803	-109 513	-8 862
EBIT (€)	338 534	442 431	235 813	103 897	206 617
Resultado Líquido do Período (€)	336 612	452 150	276 177	115 538	175 973

Notas:

⁽¹⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a taxa de utilização de infraestruturas, tarifa de armazenagem e tarifa de uso de equipamentos sobre a totalidade da carga movimentada.

⁽²⁾ Σ dos rendimentos obtidos com a TUP-Navio, TUP-Navio estacionamento, Tarifa de Amarração e Desamarração e Tarifa de pilotagem sobre a totalidade dos navios que escalaram o porto da Figueira da Foz.

⁽³⁾ Os gastos operacionais (FSE e Gastos com o Pessoal) foram corrigidos considerando a anualização, por um período de 4 anos, dos gastos com dragagens de manutenção.

⁽⁴⁾ EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos- Imparidade sobre subsídios ao investimento

O presente Relatório de Controlo Orçamental foi elaborado de acordo com a versão 1 do PAO da APFF, S.A., elaborado para o triénio 2021-2023, aprovado em reunião de Conselho de Administração no dia 14 de janeiro de 2021.

3. RENDIMENTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros seis meses de 2021, nos rendimentos da APFF, S.A..

3.1. Exploração Portuária

Os rendimentos provenientes da **Exploração Portuária**, registados nos primeiros seis meses de 2021, ascenderam a 685.833 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (733.215 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 47.382 euros.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Exploração Portuária	685 833	733 215	-47 382
TUP/Navio	225 791	282 197	-56 406
TUP/Navio (Estacionamento)	439	4 429	-3 990
Acostagem - Porto de Recreio	136 270	59 293	76 977
Amarração / Desamarração	98 811	109 567	-10 756
Pilotagem	215 901	262 542	-46 641
Armazenagem	2 103	5 914	-3 811
Tarifa de Uso de Equipamento	6 517	9 273	-2 756

Os desvios desfavoráveis registados na **TUP-Navio**, **Pilotagem** e **Amarração/Desamarração** são justificados pela diminuição do movimento portuário, refletido nas toneladas movimentadas e no número de navios que escalaram o Porto da Figueira da Foz.

O desvio favorável registado na **Acostagem – Porto de Recreio** é justificado, essencialmente, pela previsão ter considerado que, ao contrário do que se verificou, a faturação dos nautas residentes seria repartida ao longo de todo o ano (12 meses).

As pastas químicas de madeira (363 mil toneladas), a argila (129 mil toneladas), a gipsite (89 mil toneladas), a madeira (79 mil toneladas), os resíduos de vidro (61 mil toneladas) e os produtos de papel (58 mil toneladas) foram as principais cargas movimentadas no período em análise, representando 84,62% do movimento total de mercadorias.

O Porto da Figueira da Foz movimentou, nos primeiros seis meses de 2021, 920.338 toneladas, transportadas por 210 navios, menos 118.912 toneladas e 48 navios, face ao previsto no PAO para igual período.

Atividade Portuária	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidade Movimentada (Ton)	920 338	1 039 249	-118 912
Arqueação Bruta (GT)	749 466	948 326	-198 860
N.º de Navios	210	258	-48

No quadro abaixo é apresentado o movimento portuário, por tipo de carga.

	Realizado	Previsto	Desvio
Quantidades movimentadas	920 338	1 039 249	-118 912
Carga Geral	474 132	550 362	-76 230
Granéis Sólidos	362 731	420 277	-57 546
Granéis Líquidos	5 166	8 571	-3 405
Carga Contentorizada	78 308	60 039	18 269

3.2. Subsídios à exploração

Os subsídios à exploração apresentam um desvio favorável, face ao previsto no PAO para 2021, de 812 euros. Os subsídios à exploração recebidos através da Lei de Orçamento de Estado de 2021 destinaram-se a financiar a realização de dragagens de manutenção.

	Realizado	Previsto	Desvio
Subsídios à exploração	500 812	500 000	812

Valores em euros

3.3. Outros Rendimentos

Os **Outros Rendimentos**, registados nos primeiros seis meses de 2021, ascenderam a 1.299.105 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (1.644.031 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 344.926 euros.

	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos	1 299 105	1 644 031	-344 926
Rendimentos Suplementares	1 079 385	1 429 715	-350 330
Rendimentos de Ocupações	460 012	457 605	2 408
Rendimentos de Concessões	470 322	811 311	-340 989
Fornecimentos secundários	72 162	79 051	-6 889
Recolha de Resíduos	23 192	35 187	-11 995
Portagens Cais Comercial e Porto de Pesca Costeira	44 347	37 532	6 815
Outros Rendimentos Suplementares	9 350	9 030	320
Descontos de pronto pagamento	0	0	0
Outros	219 720	214 316	5 404

Valores em euros

3.3.1. Rendimentos de Ocupações

A rubrica **Rendimentos de Ocupações** registou um desvio favorável, face ao orçado, de 2.408 euros. Os desvios registados entre as diversas subrubricas que compõem os rendimentos de ocupações são justificados pelo reconhecimento de ocupações em rubricas diferentes das inicialmente consideradas no PAO.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Ocupações	460 012	457 605	2 408
Edificações Portuárias	41 434	46 295	-4 861
Terrenos Portuários	394 001	386 456	7 545
Rendimentos do DPM	24 578	24 854	-276

3.3.2. Rendimentos de Concessões

A rubrica **Concessões** apresentou um desvio desfavorável, face ao orçado, de 340.989 euros. Para este desvio contribuíram, significativamente, os seguintes impactos:

- Serviço de reboques: com um desvio desfavorável de 3.760 euros, justificado pelo desfasamento temporal, face ao PAO, entre a emissão da fatura respeitante à renda variável referente ao 2.º trimestre de 2021; e
- Taxa de Utilização da Infraestrutura: com um desvio desfavorável de 335.704 euros, justificado pelo/a:
 - Suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015¹, durante os lapsos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, a saber, de 01 de janeiro de 2021 até 17 de março de 2021, com um impacto financeiro estimado de 202.959 euros;
 - Diminuição do movimento portuário, conforme apresentado no ponto 3.1. do presente documento, com um impacto estimado de menos 89.629 euros;
 - Emissão, em 2021 de notas de crédito relativas à suspensão da taxa supra identificadas, decretada em 11 de fevereiro de 2021, com efeitos retroagidos a 22 de dezembro de 2020, a navios que escalaram o porto em 2020, com um desvio desfavorável de 12.054 euros; e
 - Emissão, no mês de julho de 2021, de faturas a navios que entraram até ao final do mês de julho de 2021, com um desvio desfavorável de 21.593 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Rendimentos de Concessões	470 322	811 311	-340 989
Porto Pesca Costeira	105 291	106 816	-1 525

¹ Aprova as “Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Granéis Sólidos do Porto da Figueira da Foz”.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Serviço de Reboques	15 303	19 063	-3 760
Fixa	6 195	6 269	-73
Variável	9 107	12 794	-3 687
Taxa de movimentação de carga	349 729	685 432	-335 704

3.3.3. Fornecimentos, Recolha de Resíduos e Portagens

Os **Fornecimentos de Energia e de Água** ascenderam, nos primeiros seis meses de 2021, a 72.162 euros, o que face ao orçado para igual período (79.051 euros), corresponde a um desvio desfavorável de 6.889 euros, justificado, essencialmente, pela diminuição do consumo de eletricidade, face ao estimado no PAO para 2021, dos clientes com infraestruturas no Porto de Pesca Costeira.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos secundários	72 162	79 051	-6 889
Fornecimento de Energia	61 663	67 723	-6 060
Fornecimento de Água	10 499	11 327	-829
Recolha de Resíduos	23 192	35 187	-11 995
Portagens do Cais Comercial e do Porto de Pesca	44 347	37 532	6 815

3.3.4. Outros Rendimentos e Ganhos

Os **Outros Rendimentos e Ganhos**, realizados nos primeiros seis meses de 2021, ascenderam a 219.720 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (214.316 euros), correspondeu a um desvio favorável de 5.404 euros.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Rendimentos e Ganhos	219 720	214 316	5 404
Imputação de subsídios para investimentos	211 676	213 452	-1 775
Outros	8 044	864	7 180

3.4. Juros e Rendimentos Similares Obtidos

Os **Juros e Rendimentos Similares Obtidos**, realizados até 30 de junho de 2021, ascenderam a 6.565 euros, conforme discriminados no quadro infra. De referir que não foram considerados no PAO rendimentos provenientes de juros decorrentes de aplicações financeiras ou de mora.

Valores em euros

	Realizado	Previsto	Desvio
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	6 565	0	6 565
Juros obtidos – Disponibilidades	283	0	283
Juros obtidos – Juros de Mora	6 281	0	6 281

4. GASTOS

No presente capítulo pretende-se analisar os principais desvios registados, nos primeiros seis meses de 2021, nos gastos da APFF, S.A..

4.1. Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos** apresentou um desvio favorável, face ao orçado, de 47.027 euros. Para este desvio contribuíram de forma significativa e relevante as seguintes rubricas:

- Conservação e reparação - Dragagens, com um desvio desfavorável de 49.013 euros, justificado pelo ritmo de assoreamento da entrada da barra e canais de navegação do Porto da Figueira da Foz, registado nos seis primeiros meses de 2021, ser superior ao previsto, o que implicou a necessidade de dragar mais metros cúbicos de inertes do que os inicialmente previstos, bem como a revisão de preços favorável, do contrato celebrado em 2018, no montante de 5 mil euros;
- Conservação e reparação - Outros, com um desvio favorável de 43.996 euros, justificados, essencialmente, pela previsão incluir, em janeiro de 2021 e ainda não realizados, a reparação dos estragos provocados pela tempestade Leslie, 70 mil euros;
- Trabalhos especializados, com um desvio favorável de 27.677 euros, justificados, essencialmente, pela diminuição do custo dos serviços partilhados prestados pela APA, S.A. à APFF, S.A. (com um desvio favorável de 25.055 euros);
- Vigilância e Segurança, com um desvio favorável de 13.563 euros, justificado pela previsão incluir, a partir de janeiro de 2021 e não realizada, uma revisão do custo por portaria decorrente da celebração de um novo contrato de vigilância e segurança;
- Eletricidade (desvio favorável de 8.351 euros), combustíveis (desvio favorável de 2.844 euros) e água (desvio desfavorável de 1.686 euros) são justificados pela previsão incluir o valor anual repartido por 12 meses; e
- Rendas e alugueres, com um desvio favorável de 4.249 euros, justificado pela renovação da frota automóvel em regime de Aluguer Operacional de Viaturas, que inclui viaturas AOV a Gasolina, prevista no PAO para 2021 e não realizada.

	Valores em euros		
	Realizado	Previsto	Desvio
Fornecimentos e Serviços Externos	980 921	1 027 948	-47 027
Serviços Especializados	853 603	892 056	-38 452
Trabalhos Especializados	138 487	166 164	-27 677
Publicidade e Propaganda	755	2 700	-1 945
Vigilância e Segurança	46 754	60 317	-13 563
Honorários	1 500	1 500	0
Conservação e Reparação - Dragagens	601 013	552 000	49 013

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Conservação e Reparação – Outros	64 954	108 950	-43 996
Publicação de Avisos	141	425	-284
Materiais	10 289	11 730	-1 441
Ferramentas e Utensílios	1 830	630	1 200
Livros e Documentação Técnica	0	0	0
Material de Escritório	527	675	-148
Artigos para Oferta	0	750	-750
Proteção, Higiene e Segurança	5 668	9 025	-3 357
Outros	2 264	650	1 614
Energia e fluidos	81 340	90 295	-8 955
Eletricidade	49 649	58 000	-8 351
Combustíveis	5 331	8 175	-2 844
Água	25 331	23 645	1 686
Outros	1 030	475	555
Deslocações, estadas e transportes	0	35	-35
Deslocações e estadas	0	35	-35
Serviços Diversos	35 689	33 832	1 857
Rendas e Alugueres	5 130	9 379	-4 249
Comunicação	9 026	7 896	1 130
Seguros	1 693	2 174	-480
Contencioso e Notariado	229	750	-521
Despesas de Representação	0	0	0
Limpeza, Higiene e Conforto	10 334	8 999	1 335
Comissões	0	0	0
Outros	9 276	4 635	4 641

4.2. Gastos com o Pessoal

Nos **Gastos com o Pessoal**, verifica-se um desvio favorável, face ao orçado, de 35.484 euros. Para a obtenção deste desvio contribuíram, essencialmente, os seguintes impactos:

- Recrutamento, previsto no PAO em janeiro de 2021 e não realizado, de um marinheiro e um mestre, com um desvio favorável de 30.024 euros;
- Recrutamento, realizado em abril de 2021 e previsto no PAO em junho de 2021, de um piloto de barra, com um desvio desfavorável de 10.316 euros; e
- Efeito de absentismo, de janeiro de 2021 a junho de 2021, não considerados no PAO, com um impacto favorável de 13.819 euros.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	886 146	921 629	-35 484
Remunerações dos Órgãos Sociais	9 000	5 378	3 622
Remuneração do Pessoal	701 435	730 196	-28 762
Benefícios pós-emprego	0	0	0
Encargos sobre Remunerações	159 469	167 127	-7 658
Seguros de Acidentes de Trabalho	8 242	7 178	1 065
Gastos de Ação Social	1 249	0	1 249
Outros Gastos com o Pessoal	6 750	11 750	-5 000
N.º Médio de Trabalhadores	35	36	-1
Despesa Média	25 318	25 601	-282

4.3. Gastos de depreciação e de amortização / Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis

Os **Gastos de Depreciações e de Amortização**, deduzidos das reversões de imparidade, ascenderam, nos primeiros seis meses de 2021, a 20.510 euros, menos 215.479 euros do que o previsto no PAO, conforme se observa no quadro abaixo, justificado pelo facto de, ao contrário do previsto no PAO, se ter registado a atualização da imparidade numa base trimestral.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos de depreciações e de amortizações (1)	1 798 994	1 836 399	-37 405
Reversão da Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis (2)	1 778 483	1 600 409	178 074
(1) - (2)	20 510	235 990	-215 479

4.4. Outros Gastos

Os **Outros Gastos**, realizados nos primeiros seis meses de 2021, ascenderam a 259.355 euros, o que, face ao valor orçado para igual período (244.041 euros), correspondeu a um desvio desfavorável de 35.314 euros, justificado pelo facto de, ao contrário do previsto no PAO, se ter registado a atualização da imparidade sobre os ativos fixos tangíveis e intangíveis e respetivos subsídios numa base trimestral.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Outros Gastos	259 355	224 041	35 314
Taxas	26 239	30 380	-4 140
Percentagem a entregar à AMT (2%) e DGRM (3%)	24 396	23 534	863
Outras Taxas	1 843	6 846	-5 003
Imparidade do subsídio ao investimento	226 714	186 022	40 693
Outros	6 402	7 640	-1 238

4.5. Imparidade de dívidas a receber

O valor registado em **imparidade de dívidas a receber**, nos primeiros seis meses de 2021, foi positivo em 103.614 euros, o qual face ao valor orçado para igual período (menos 231.824 euros), correspondeu a um desvio favorável de 335.438 euros. Este desvio é justificado, por um lado pela metodologia adotada na elaboração do orçamento onde o reforço da imparidade de dívidas a receber é reconhecido numa ótica mensal, e, por outro lado pelo recebimento de diversos créditos que se encontravam reclamados em sede de execução fiscal.

5. RESULTADOS

5.1. Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos

A APFF, S.A. obteve, nos primeiros seis meses de 2021, um **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos** positivo de 462.941 euros, apresentando um desvio desfavorável, face ao orçado (471.803 euros), de -8.862 euros.

5.2. Resultado Operacional

O **Resultado Operacional** registado, nos seis primeiros meses de 2021, foi positivo em 442.431 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (235.813 euros), de 206.617 euros.

5.3. Resultado Antes de Impostos

No segundo trimestre de 2021 a APFF, S.A. registou um **Resultado Antes de Impostos** positivo no valor de 448.996 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (235.813 euros), de 213.182 euros.

5.4. Resultado Líquido do Período

Nos primeiros seis meses de 2021 a APFF, S.A. obteve um **Resultado Líquido do Período** de 452.150 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (276.177 euros), em 175.973 euros.

5.5. Resultado Líquido do Período sem o efeito do reconhecimento da imparidade

O **Resultado Líquido do Período sem efeito da imparidade**, registado no segundo trimestre de 2021, foi negativo em 1.099.619 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (-1.138.210 euros), de 38.591 euros.

5.6. EBITDA ajustado²

Nos primeiros seis meses de 2021, a APFF, S.A. obteve um **EBITDA Ajustado** de 477.979 euros, apresentando um desvio favorável, face ao orçado (444.373 euros), em 33.606 euros.

Para esta variação contribuíram, negativamente, a diminuição, em 397.712 euros, do volume de negócios, justificada pela suspensão, de 1 de janeiro até 17 de março de 2021, da aplicação das taxas previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015 (com um impacto financeiro de 202.959 euros), pela diminuição do movimento portuário (com um impacto financeiro desfavorável de 250.537 euros) e, positivamente, pela diminuição das perdas por imparidades de clientes (com um impacto

² EBITDA Ajustado = Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos - Imputação de subsídios para investimentos - Imparidade sobre subsídios ao investimento

financeiro favorável de 335.437 euros) e dos gastos operacionais, deduzidos dos subsídios à exploração (com um impacto favorável de 83.322 euros).

6. CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS

O artigo 158.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento de Estado para 2019 (DLEO 2019), em vigor até à publicação do DLEO para 2020, nos termos do disposto no artigo n.º 210.º, determina, para efeitos do disposto no artigo 58.º da Lei n.º 2/2020, de 31 de março (Lei do Orçamento do Estado para 2020), um conjunto de orientações relativas aos gastos operacionais das empresas públicas, a saber:

“1 – (...) o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, deve ser igual ou inferior ao verificado em 2018, sem prejuízo do disposto no número seguinte;

2 – Nos casos em que (...) o rácio seja afetado por fatores ocasionais de elevado montante, pelo cumprimento de imposições legais ou por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, e quando não tenha sido autorizado outro indicador de otimização da estrutura de gastos operacionais, os membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela respetiva área sectorial podem autorizar outro indicador para medir a otimização da estrutura de gastos operacionais em 2019, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2020 e 2021.

3 – Para efeitos do disposto nos números anteriores, devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2018 os seguintes gastos operacionais:

- a) Com pessoal, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento de Estado;*
- b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;*
- c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria. (...)”*

Ora, considerando que o DLEO 2019 permanece em vigor, por força da aplicação do artigo 210.º, o artigo 158.º do mencionado diploma deverá ser adaptado em função do período temporal em análise.

Através dos ofícios n.ºs 29_SG e 30_SG, datados de 24 de setembro de 2021, a APFF, S.A. solicitou aos membros do governo responsáveis pela área das finanças e da tutela setorial, nos termos e para os efeitos do n.º 2 do artigo 158.º do DLEO 2019, autorização para aferir a eficiência operacional da APFF, S.A. nos exercícios de 2021, 2022 e 2023, através do indicador alternativo utilizado nos anos de 2018-2019-2020, em concreto, rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, corrigido dos rendimentos relativos a atividades descontinuadas e da anualização, dos gastos com dragagens de manutenção, por um período de 4 anos.

Recorde-se que tal proposta de indicador, no pedido formulado em 2018, analisada pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Empresarial do Estado (UTAM) obteve, no seu relatório de análise n.º 296/2018, de 30 de outubro, o seguinte parecer “(...) entende-se ser de aceitar a

anualização apenas das despesas relativas às dragagens de manutenção.”. A 4 de dezembro de 2018, Sua Excelência o SET, proferiu, através do Despacho n.º 959/18-SET, o seguinte “Concordo”.

Face ao exposto, e por forma a monitorizar a execução de tais orientações, elaborou-se o quadro seguinte.

	Real 2.º T 2020	Real 2.º T 2021	Desvio	Cumpre
(1) Fornecimentos e Serviços Externos (€)	754 103	980 921	226 818	---
(1.a) Anualização dos gastos com dragagens de manutenção dos últimos 4 anos	41 606	-59 950	-101 556	---
(2) Fornecimentos e Serviços Externos (€) [1-(1.a)]	801 659	920 971	119 313	---
(3) Gastos com o pessoal (€)	871 378	886 146	14 768	---
(4) = Gastos Operacionais (2) + (3)	1 673 036	1 807 117	134 080	---
(5) Volume de Negócios	1 800 987	1 765 218	-35 769	---
Gastos operacionais / Volume de Negócios [(4)/(5)]	92,90%	102,37%	9,48%	Não
Total dos gastos da alínea n.º 3º do artigo 158.º do DLEO19 Σ [1. a 3.]	7 924	8 616	692	Não
1. Deslocações e alojamento	72	0	-72	---
2. Ajudas de custo	495	1 150	655	---
3. Frota Automóvel (*)	7 356	7 466	109	---
Estudos, pareceres, projetos e consultoria	7 367	0	-7 367	Sim

Atentos os desvios supramencionados, cumpre-nos ressaltar:

- i. O incumprimento do **peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios** é justificado pela diminuição do volume de negócios justificada, essencialmente, pela suspensão das taxas variáveis previstas nos n.ºs 1 e 2 do artigo 2.º do Regulamento n.º 387/2015³, durante os lapsos temporais em que o acesso marítimo ao Porto da Figueira da Foz esteve condicionado à entrada e realização de operações comerciais por navios com calado até 6,5 metros, a saber, de 28 de janeiro até 22 de março de 2020, com um impacto financeiro estimado de 172.812 euros, e de 01 de janeiro de 2021 até 17 de março de 2021, com um impacto financeiro estimado de 202.959 euros e pelo aumento dos gastos anualizados com dragagens de manutenção (mais 90.028 euros);
- ii. O aumento de 692 euros do conjunto de **gastos com deslocações, alojamentos, ajudas de custos e frota automóvel**, registado até 30 de junho de 2021 face ao período homólogo, é

³ Aprova as “Normas para a Utilização dos Terminais de Carga Geral e de Graneis Sólidos do Porto da Figueira da Foz”.

justificado pelo aumento das despesas com ajudas de custo decorrente da necessidade de alocar um piloto da barra da APFF, S.A. ao serviço da APA, S.A.;

- iii. Os **gastos com pessoal**, corrigidos dos encargos decorrentes das indemnizações por rescisão, da aplicação do disposto no artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro, e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento de Estado, aumentam 9.925 euros face ao valor registado no até 30 de junho de 2020. Refira-se que o aumento registado decorre, essencialmente, do recrutamento, em abril, de um piloto da barra por termo indeterminado, devidamente autorizado através do Despacho n.º 1235/19-SET, de 14 de outubro de 2019, de Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro.

Valores em euros			
	2.º T 2020	2.º T 2021	Desvio
Gastos com o Pessoal (1)	871 378	886 146	14 768
Indemnizações (2)	0	0	0
Valorizações remuneratórias nos termos da LOE (3)	104 750	109 593	4 843
Gastos com o Pessoal (1) – (2) – (3)	766 627	776 553	9 925

Para efeitos de cumprimento do disposto no número 7.º do artigo 158.º do DLEO 2019, elaborou-se o quadro seguinte onde se discrimina a evolução dos gastos com o pessoal, face aos valores inscritos no PAO e ao efetivamente realizado.

Valores em euros			
	Realizado	Previsto	Desvio
Gastos com o Pessoal	886 146	921 629	-35 484
Indemnizações	0	0	0
Valorizações remuneratórias nos termos da LOE	109 593	109 593	0
Recrutamentos	0	19 708	-19 708

Adicionalmente, o artigo 60.º da LOE para 2020, estabelece orientações relativas ao endividamento das empresas públicas para 2020, nomeadamente:

“1 - O crescimento global do endividamento das empresas públicas fica limitado a 2% (...)”.

Não se verifica qualquer variação do endividamento, calculada nos exatos termos da fórmula fixada no artigo 159.º do DLEO 2019, conforme apresentado na tabela infra, justificada pelo facto desta Administração Portuária não ter qualquer financiamento remunerado.

2.º Trimestre de 2021		
1.	Financiamento Remunerado 30.06.2021	0
2.	Financiamento Remunerado 30.06.2020	0
3.	Capital Social 30.06.2021	10 000 000
4.	Capital Social 30.06.2020	10 000 000
5.	Novos Investimentos realizados até 30.06.2021 (a)	0

A = (1-2)+(3-4)-5		0
6.	Financiamento Remunerado 30.06.2020	0
7.	Capital Social 30.06.2020	10 000 000
B = (6+7)		10 000 000
Variação do Endividamento = A / B		0%

(a) “Consideram-se novos investimentos cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a €10.000.000 ou a 10% do orçamento anual da empresa.”

7. PLANO DE INVESTIMENTOS

	REALIZADO 2.º TRM 2021	ORÇADO 2.º TRM 2021	TAXA DE REALIZAÇÃO
INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS	4 823	337 425	1,43%
Medida: Capacitação física do porto para a entrada de navios de maior dimensão	0	20 000	0,00%
Projeto: Reforço da estrutura do Molhe Norte	0	20 000	0,00%
Diagnóstico do estado de operacionalidade e segurança da estrutura do molhe norte	0	20 000	0,00%
Medida: Integração do porto nas cadeias logísticas e aumento de eficiência de processos	2 533	137 425	1,84%
Projeto: implementação da Janela Única Logística (JUL)	0	22 425	0,00%
Desenvolvimento JUL	0	22 425	0,00%
Projeto: Aumento da conectividade digital intraportuária	0	100 000	0,00%
Transferência de comunicação fixas, em cabo de cobre, para fibra ótica e servidores de voz	0	50 000	0,00%
Upgrade networking	0	30 000	0,00%
Cablagem para networking	0	20 000	0,00%
Projeto: Implementação da Fatura Eletrónica	2 533	0	100,00%
Projeto: Implementação de Programa de gestão Documental	0	15 000	0,00%
Medida: Expansão da capacidade e melhoria das infraestruturas portuárias (terminais)	2 291	180 000	1,27%
Projeto: Construção edifício polivalente e oficinas	2 291	170 000	1,35%
Mobiliário do edifício polivalente	2 291	0	100,00%
Empreitada de Construção das oficinas	0	170 000	0,00%
Projeto: Ampliação Terminal Contentores	0	10 000	0,00%
Projeto de execução de um edifício polivalente	0	10 000	0,00%
INVESTIMENTOS OPERACIONAIS	13 538	435 500	3,11%
Medida: Reabilitação das infraestruturas Portuárias (terminais)	0	40 000	0,00%
Repavimento do cais comercial	0	40 000	0,00%
Medida: Reabilitação das infraestruturas da Marina de Recreio	0	140 000	0,00%
Reabilitação dos pontões e passadiços de acesso	0	140 000	0,00%
Substituição Fixação Pontões de receção à Marina	0	20 000	0,00%
Instalação de portões de acesso aos pontões de receção	0	15 000	0,00%
Reconversão da instalação elétrica aos passadiços, do lado Oeste, do Porto de Recreio	0	30 000	0,00%

	REALIZADO 2.º TRM 2021	ORÇADO 2.º TRM 2021	TAXA DE REALIZAÇÃO
Reabilitação das estacas da marina	0	50 000	0,00%
Substituição de passadiço avariado Marina Nascente	0	25 000	0,00%
Medida: Reforço das condições de Safety and Security	0	75 000	0,00%
Projeto de reabilitação do Sistema de Vídeo Vigilância	0	65 000	0,00%
Ampliação da rede de CCTV	0	65 000	0,00%
Projeto de reforço da sinalética	0	10 000	0,00%
Sinalização Segurança Molhes Norte e Sul	0	10 000	0,00%
Medida: Melhoria do desempenho ambiental e incremento da eficiência energética	0	145 000	0,00%
Projeto de modernização dos equipamentos de iluminação pública	0	140 000	0,00%
Ampliação da rede de iluminação do Cais Comercial e do Terminal de Graneis Sólidos	0	100 000	0,00%
Substituição das luminárias de sódio por LED no TGS	0	40 000	0,00%
Outras ações de melhoria do desempenho ambiental das atividades operacionais	0	5 500	0,00%
Aquisição de sistemas de climatização	0	2 000	0,00%
Aquisição de 1 Seabin V% (recolha de lixo Marinho)	0	3 500	0,00%
Medida: Melhoria contínua e reforço da segurança dos sistemas de informação	3 655	10 000	36,55%
Upgtade do ERP GIAF	0	5 000	0,00%
Upgrade RGPD GIAF	0	5 000	0,00%
Servidores e firewalls	3 655	0	100,00%
Storage, Software Veem BK, Aquisição de dois servidores para virtualização, licenciamento Microsoft para os servidores	3 655	0	100,00%
Software	0	5 00	35,91%
Aquisição de licenças de Office	0	5 00	35,91%
Outros	9 883	25 000	39,53%
Aquisição de 4 novas barreiras flutuação sólida de combate à poluição	4 993	0	100,00%
Outros	4 889	25 000	19,56%
TOTAL DE INVESTIMENTO	18 361	772 925	2,38%

Nos primeiros seis meses de 2021, a APFF, S.A. atingiu uma taxa de execução do seu plano de investimentos de 2,94%, justificada, essencialmente, pelo atraso, face ao previsto, no lançamento dos procedimentos necessários à contratação das empreitadas de “*repavimentação do cais comercial*” e

“ampliação da rede de CCTV”. Refira-se, igualmente, que o atraso registado na realização das empreitadas que integram o projeto de “Modernização dos equipamentos de iluminação pública” e a “Construção das Oficinas” se deve ao facto desta Administração Portuária estar a realizar, com recurso aos seus técnicos, os respetivos projetos técnicos. Por último destaca-se que o atraso registado na execução do projeto “Aumento da conectividade digital intraportuária” é justificado pelo trabalho interno de levantamento das necessidades do Porto da Figueira da Foz, atendendo aos desafios futuros que se lhe colocam, e de que modo a atual infraestrutura se coaduna com esses desafios.

8. CUMPRIMENTO DO PRINCÍPIO DE UNIDADE DE TESOURARIA

Em cumprimento com o disposto no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, artigo 141.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, e artigo 115.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, informamos que esta Administração Portuária efetua, desde 2011, a movimentação dos seus fundos por recurso aos serviços bancários disponibilizados pelo Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, E.P.E. (IGCP, E.P.E.).

Contudo, tem-se defrontado, ao longo destes anos, com algumas dificuldades na plena implementação de tal princípio, decorrentes do facto de o IGCP, E.P.E. não disponibilizar a totalidade dos serviços bancários essenciais à sua gestão de tesouraria, designadamente depósito de vales postais e cheques “não à ordem” emitidos em nome da APFF, S.A..

Neste sentido a APFF, S.A. solicitou, a 23 de fevereiro de 2021, autorização de dispensa do princípio de unidade de tesouraria, para o biénio 2020-2021, ao abrigo do número 5 do artigo 115.º do Decreto-Lei n.º 84/2019, de 28 de junho, mantendo na banca comercial as contas estritamente necessárias para assegurar os serviços bancários não disponibilizados pelo IGCP, E.P.E., até ao limite máximo correspondente a 0,5% do total das disponibilidades da Administração Portuária.

A 5 de abril de 2021, o IGCP, E.P.E., através da informação n.º 0191/2021, proferiu o seguinte despacho: “(...) não terem sido apresentados motivos que sustentam a emissão de dispensa do cumprimento da UTE, devendo a APA e a APFF recorrer aos serviços bancários prestados pelo IGCP, para o seu adequado cumprimento”.

Atento o exposto, e apesar do encerramento de todas as contas na banca comercial contribuir para o aumento de ineficiências operacionais, designadamente pelo necessário levantamento de vales postais e depósito na conta do IGCP, E.P.E, bem como o risco associado à cobrança de receitas portuárias, sempre que se verificarem situações em que seja necessário devolver cheques não endossáveis emitidos à ordem da APFF, S.A. e solicitar a sua emissão à ordem do IGCP, E.P.E., esta Administração Portuária iniciou, em abril de 2021, os necessários procedimentos tendentes ao encerramento de todas as contas tituladas na banca comercial.

A 30 de junho de 2021, 42 mil euros estavam depositados na banca comercial.

No quadro infra são identificadas as disponibilidades desta Administração Portuária, junto do IGCP, E.P.E. e da Banca Comercial.

	Valores em euros
	2.º Trimestre 2021
IGCP, E.P.E.	6 818 827
Depósitos à Ordem	818 827
Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC)	6 000 000
Banca Comercial	41 661
Depósitos à Ordem	41 661
Novo Banco, S.A.	34 510
Caixa Geral de Depósitos, S.A.	7 151
Aplicações Financeiras	0
Total das disponibilidades*	6 860 488
Juros auferidos de aplicações financeiras junto da banca comercial	0

* Não inclui depósitos caução.

9. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS

Nos primeiros seis meses de 2021, o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a fornecedores, calculado em conformidade com a Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, ascendeu a 20 dias.

	31.12.2020	Objetivo 21	30.06.2021	Var. (%) 2.T 21
Prazo Médio de Pagamentos (dias)	27	30 d ≤ PMP < 40 d	20	-35,48%

Refira-se que “a avaliação do grau de cumprimento do objetivo de prazo de pagamento é feita anualmente, com base na variação homóloga do PMP registado no final do 4.º trimestre do ano anterior”. Assim, e considerando o grau de cumprimento do objetivo plasmado no número 9 da secção I da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, esta Administração Portuária supera o objetivo fixado para 2021, leia-se um PMP inferior ou igual a 30 dias.

10. NOTA FINAL

Por último, o Conselho de Administração da APFF, S.A., agradece a todos os colaboradores da empresa, à comunidade portuária e aos clientes, pelo seu empenho ao longo do 2.º trimestre de 2021.

Figueira da Foz, 11 de novembro de 2021

O Conselho de Administração,

(Fátima Lopes Alves)

(Isabel Moura Ramos)

(Helder do Vale Nogueira)

(Nuno Marques Pereira)

ANEXOS

- Controlo Orçamental – Junho de 2021
- Estatística Portuária – Junho de 2021
- Balanço – Junho de 2021
- Demonstração de Resultados – Junho de 2021

Controlo Orçamental

Demonstração de Resultados



Período de referência: Junho de 2021

Valores em euros

Rubricas	Mês			Acumulado			Orçamento	
	Real (1)	Orçado (2)	Desvio (1-2)/2	Real (3)	Orçado (4)	Desvio (3-4)/4	2021 (5)	Tx Real. (%) 3/5
Exploração Portuária	110 070	133 568	-17,59%	685 833	733 215	-6,46%	1 482 291	46,27%
Tup/Navio (R)	41 991	48 745	-13,85%	225 791	282 197	-19,99%	561 148	40,24%
TUP/Navio (E)	307	738	-58,36%	439	4 429	-90,08%	8 858	4,96%
Acostagem - Porto de Recreio	9 970	17 910	-44,33%	136 270	59 293	129,83%	145 050	93,95%
Amarrar e desamararr	17 120	18 658	-8,24%	98 811	109 567	-9,82%	216 754	45,59%
Pilotagem	38 570	44 986	-14,26%	215 901	262 542	-17,77%	520 107	41,51%
Armazenagem	316	986	-67,99%	2 103	5 914	-64,43%	11 829	17,78%
Tarifa do Uso de Equipamento	1 796	1 545	16,23%	6 517	9 273	-29,72%	18 545	35,14%
Serviços Secundários		0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Subsídios à exploração	218 374	500 000	-56,33%	500 812	500 000	0,16%	500 000	100,16%
Fornecimento e Serviços Externos	-65 564	-628 873	89,57%	-980 921	-1 027 948	4,57%	-1 802 682	-54,41%
Gastos com o Pessoal	-153 723	-155 992	1,45%	-886 146	-921 629	3,85%	-1 826 410	-48,52%
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas -) /Reversões (+)	103 614	-38 915	366,26%	103 614	-231 824	144,69%	-463 250	22,37%
Outros Rendimentos	344 219	273 743	25,74%	1 299 105	1 644 031	-20,98%	3 256 284	39,90%
Rendimentos Suplementares	234 647	238 024	-1,42%	1 079 385	1 429 715	-24,50%	2 827 653	38,17%
Rendimentos de Propriedade	76 793	76 965	-0,22%	460 012	457 605	0,53%	920 874	49,95%
Edificações Portuárias	6 852	8 005	-14,40%	41 434	46 295	-10,50%	94 323	43,93%
Terrenos Portuários	65 803	64 988	1,25%	394 001	386 456	1,95%	777 529	50,67%
Rendimentos do DPM	4 138	3 972	4,18%	24 578	24 854	-1,11%	49 022	50,14%
Rendimentos de Concessões	135 795	137 980	-1,58%	470 322	811 311	-42,03%	1 611 363	29,19%
Porto Pesca Costeira	17 830	17 803	0,15%	105 291	106 816	-1,43%	213 632	49,29%
Serviço de Reboques	3 836	1 747	119,57%	15 303	19 063	-19,72%	29 551	51,78%
Fixa	0	0	0,00%	6 195	6 269	-1,17%	6 269	98,83%
Variável	3 836	1 747	119,57%	9 107	12 794	-28,82%	23 282	39,12%
Taxa de utilização de infraestrutras	114 129	118 430	-3,63%	349 729	685 432	-48,98%	1 368 180	25,56%
Fornecimento	11 973	13 441	-10,92%	72 162	79 051	-8,71%	157 584	45,79%
Fornecimento de Energia	9 912	11 135	-10,98%	61 663	67 723	-8,95%	135 940	45,36%
Fornecimento de Água	2 061	2 306	-10,59%	10 499	11 327	-7,31%	21 644	48,51%
Recolha de Resíduos	3 985	5 865	-32,06%	23 192	35 187	-34,09%	70 374	32,95%
Portagens Cais Comercial	3 987	2 269	75,71%	44 347	37 532	18,16%	49 398	89,77%
Outros Rendimentos Suplementares	2 114	1 505	40,47%	9 350	9 030	3,55%	18 060	51,77%
Descontos de pronto de pagamento Obtidos	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Rendimentos e Ganhos em Investimentos não financeiros	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros Rendimentos e Ganhos	109 571	35 719	206,76%	219 720	214 316	2,52%	428 631	51,26%
Imputação de subsídios para investimentos	105 838	35 575	197,50%	211 676	213 452	-0,83%	426 903	49,58%
Imparidade - Subsídios ao investimento		0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros	3 733	144	2 492,39%	8 044	864	830,96%	1 728	465,48%
Outros Gastos	-140 345	-37 847	-271%	-259 355	-224 041	-15,76%	-539 124	-48,11%
Taxas	-3 611	-5 570	35,18%	-26 239	-30 380	13,63%	-61 801	-42,46%
Taxa AMT (3%) e DGRM (2%)	-3 235	-4 429	26,97%	-24 396	-23 534	-3,67%	-48 109	-50,71%
Fundo Azul (10% das receitas dos resíduos de navios)	0	-586	100,00%	0	-3 519	100,00%	-7 037	0,00%
Outras Taxas	-376	-555	32,21%	-1 843	-3 327	44,61%	-6 655	-27,70%
Reversão da imparidade do subsídio ao investimento	-132 567	-31 004	-327,59%	-226 714	-186 022	-21,88%	-372 043	-60,94%
Outros	-4 168	-1 273	-227%	-6 402	-7 640	16,21%	-105 280	-6,08%
Resultado antes de Depreciações, gastos de financiamento e impostos	416 645	45 684	812,02%	462 941	471 803	-1,88%	607 108	76,25%
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	-299 696	-308 300	2,79%	-1 798 994	-1 836 399	2,04%	-3 712 004	-48,46%
Imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversão)	475 869	268 682	77,11%	1 778 483	1 600 409	11,13%	3 234 986	54,98%
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	592 818	6 065	9 674,42%	442 431	235 813	87,62%	130 090	340,10%
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	143	0	100,00%	6 565	0	100,00%	0	100,00%
Juros obtidos - Depósitos bancários	0	0	0,00%	283	0	100,00%	0	100,00%
Juros obtidos - juros de mora	143	0	100,00%	6 281	0	100,00%	0	100,00%
Outros Rendimentos e Ganhos de Financiamento	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Juros e Gastos similares suportados	0	0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Juros suportados - conta caucionada		0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros juros suportados - juros de mora		0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Outros Gastos e Perdas de Financiamento		0	0,00%	0	0	0,00%	0	0,00%
Resultado Antes de Impostos	592 961	6 065	9 676,78%	448 996	235 813	90,40%	130 090	345,14%
Imposto Corrente	-229	-249	7,77%	-229	-1 491	84,63%	-2 982	-7,69%
Imposto Diferido	3 384	6 976	-51,50%	3 384	41 855	-91,92%	83 710	4,04%
Resultado Líquido do Período	596 115	12 792	4 559,95%	452 150	276 177	63,72%	210 817	214,47%
Resultado Líquido do período sem efeito do reconhecimento da imparidade	252 814	-224 886	212,42%	-1 099 619	-1 138 210	3,39%	-2 652 125	-41,46%
EBITDA AJUSTADO	443 373	41 112	978,45%	477 979	444 373	7,56%	552 248	86,55%

Estatística Portuária

2.º T 2021

Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2021

Mercadorias - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da

Unid: ton

Quantidades	2018			2019			2020			2021		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	764 091	311 246	1 075 337	645 515	266 686	912 202	661 994	363 120	1 025 114	640 294	280 044	920 338
Carga Geral Fracionada	382 380	103 901	486 281	313 025	123 945	436 970	400 725	159 529	560 255	370 848	103 285	474 132
Granéis Sólidos	314 490	196 351	510 841	244 172	131 708	375 880	201 372	194 926	396 298	196 409	166 323	362 731
Granéis Líquidos	4 000		4 000	14 396		14 396	5 184		5 184	5 166		5 166
Carga Geral Contentorizada	63 221	10 994	74 215	73 923	11 033	84 956	54 712	8 665	63 377	67 871	10 437	78 308
RO-RO			0			0			0			0

Variações (%) I	2018 - 2017			2019 - 2018			2020 - 2019			2021 - 2020		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	21,14%	-19,49%	5,70%	-15,52%	-14,32%	-15,17%	2,55%	36,16%	12,38%	-3,28%	-22,88%	-10,22%
Carga Geral Fracionada	10,63%	-38,66%	-5,58%	-18,14%	19,29%	-10,14%	28,02%	28,71%	28,21%	-7,46%	-35,26%	-15,37%
Granéis Sólidos	53,42%	-3,31%	25,19%	-22,36%	-32,92%	-26,42%	-17,53%	48,00%	5,43%	-2,46%	-14,67%	-8,47%
Granéis Líquidos	-17,93%	0,00%	-17,93%	259,89%	0,00%	259,89%	-63,99%	0,00%	-63,99%	-0,35%	0,00%	-0,35%
Carga Geral Contentorizada	-16,00%	-22,12%	-16,97%	16,93%	0,35%	14,47%	-25,99%	-21,47%	-25,40%	24,05%	20,45%	23,56%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Variações (%) II	2021 - 2018			2021 - 2019			2021 - 2020			Var.Média (últimos 6 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	-16,20%	-10,02%	-14,41%	-0,81%	5,01%	0,89%	-3,28%	-22,88%	-10,22%	-0,09%	-1,70%	-1,20%
Carga Geral Fracionada	-3,02%	-0,59%	-2,50%	18,47%	-16,67%	8,50%	-7,46%	-35,26%	-15,37%	1,42%	2,29%	0,12%
Granéis Sólidos	-37,55%	-15,29%	-28,99%	-19,56%	26,28%	-3,50%	-2,46%	-14,67%	-8,47%	0,67%	0,61%	-1,16%
Granéis Líquidos	29,15%	0,00%	29,15%	-64,11%	0,00%	-64,11%	-0,35%	0,00%	-0,35%	37,33%	0,00%	35,20%
Carga Geral Contentorizada	7,36%	-5,07%	5,51%	-8,19%	-5,41%	-7,83%	24,05%	20,45%	23,56%	-1,59%	1,30%	-1,37%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Variações (Quantidade) I	2018 - 2017			2019 - 2018			2020 - 2019			2021 - 2020		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	133 339	-75 342	57 997	-118 575	-44 560	-163 135	16 479	96 433	112 912	-21 700	-83 076	-104 776
Carga Geral Fracionada	36 752	-65 488	-28 736	-69 355	20 045	-49 311	87 701	35 584	123 285	-29 878	-56 245	-86 122
Granéis Sólidos	109 507	-6 730	102 777	-70 318	-64 643	-134 961	-42 800	63 218	20 418	-4 963	-28 603	-33 566
Granéis Líquidos	-874	0	-874	10 396	0	10 396	-9 211	0	-9 211	-18	0	-18
Carga Geral Contentorizada	-12 046	-3 123	-15 169	10 702	39	10 741	-19 211	-2 369	-21 579	13 159	1 772	14 931
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Variações (Quantidade) II	2021 - 2018			2021 - 2019			2021 - 2020			Var.Média (últimos 6 anos)		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	-123 797	-31 202	-154 999	-5 222	13 358	8 136	-21 700	-83 076	-104 776	-4 450	-11 642	-16 092
Carga Geral Fracionada	-11 533	-616	-12 149	57 823	-20 661	37 162	-29 878	-56 245	-86 122	1 510	-6 493	-4 983
Granéis Sólidos	-118 081	-30 029	-148 110	-47 763	34 615	-13 148	-4 963	-28 603	-33 566	-4 435	-5 094	-9 529
Granéis Líquidos	1 166	0	1 166	-9 230	0	-9 230	-18	0	-18	861	0	861
Carga Geral Contentorizada	4 650	-557	4 093	-6 052	-596	-6 648	13 159	1 772	14 931	-2 386	-55	-2 441
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

% do Total	2018			2019			2020			2021		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	71,06%	28,94%	100,00%	70,76%	29,24%	100,00%	64,58%	35,42%	100,00%	69,57%	30,43%	100,00%
Carga Geral Fracionada	35,56%	9,66%	45,22%	34,32%	13,59%	47,90%	39,09%	15,56%	54,65%	40,29%	11,22%	51,52%
Granéis Sólidos	29,25%	18,26%	47,51%	26,77%	14,44%	41,21%	19,64%	19,02%	38,66%	21,34%	18,07%	39,41%
Granéis Líquidos	0,37%	0,00%	0,37%	1,58%	0,00%	1,58%	0,51%	0,00%	0,51%	0,56%	0,00%	0,56%
Carga Geral Contentorizada	5,88%	1,02%	6,90%	8,10%	1,21%	9,31%	5,34%	0,85%	6,18%	7,37%	1,13%	8,51%
RO-RO	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%

Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2021

Mercadorias - Acumulados

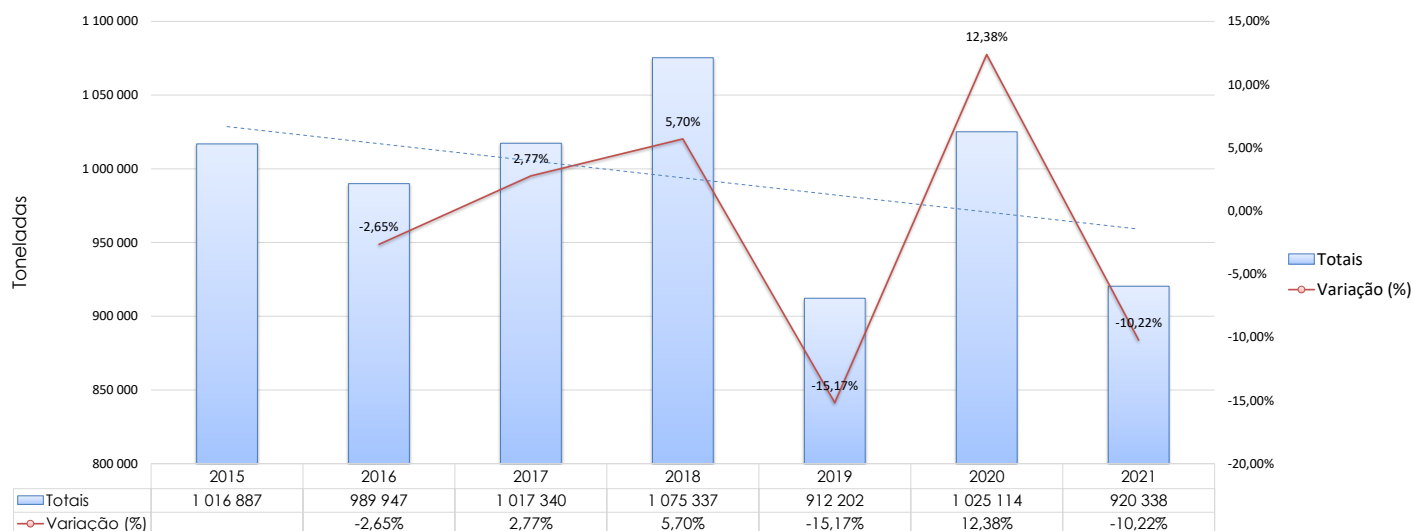
Movimento Total

Fonte: APFF - Administração do Porto da

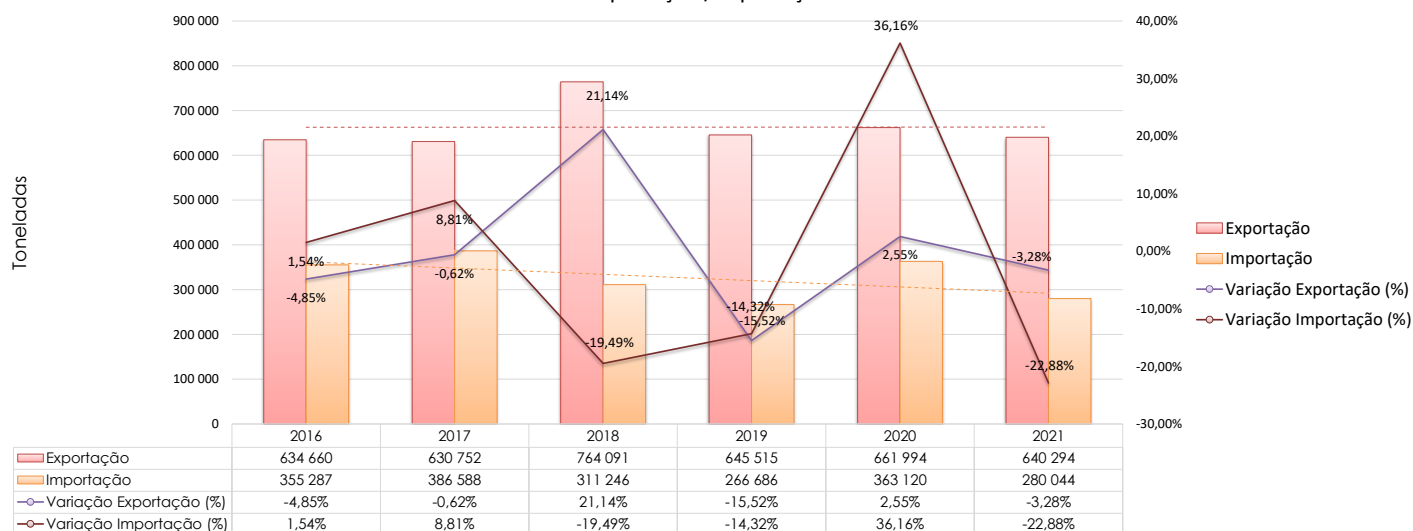
Unid: ton

Quantidades	2018			2019			2020			2021			Var. 2021 - 2020 %		
	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total	Exp.	Imp.	Total
Totais	764 091	311 246	1 075 337	645 515	266 686	912 202	661 994	363 120	1 025 114	640 294	280 044	920 338	13,78%	-29,48%	-10,22%
Carga Geral Fracionada	382 380	103 901	486 281	313 025	123 945	436 970	400 725	159 529	560 255	370 848	103 285	474 132	-7,46%	-35,26%	-15,37%
Granéis Sólidos	314 490	196 351	510 841	244 172	131 708	375 880	201 372	194 926	396 298	196 409	166 323	362 731	-2,46%	-14,67%	-8,47%
Granéis Líquidos	4 000	0	4 000	14 396	0	14 396	5 184	0	5 184	5 166	0	5 166	-0,35%	0,00%	-0,35%
Carga Geral Contentorizada	63 221	10 994	74 215	73 923	11 033	84 956	54 712	8 665	63 377	67 871	10 437	78 308	24,05%	20,45%	23,56%
RO-RO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00%	0,00%	0,00%

Movimento Total



Exportação / Importação



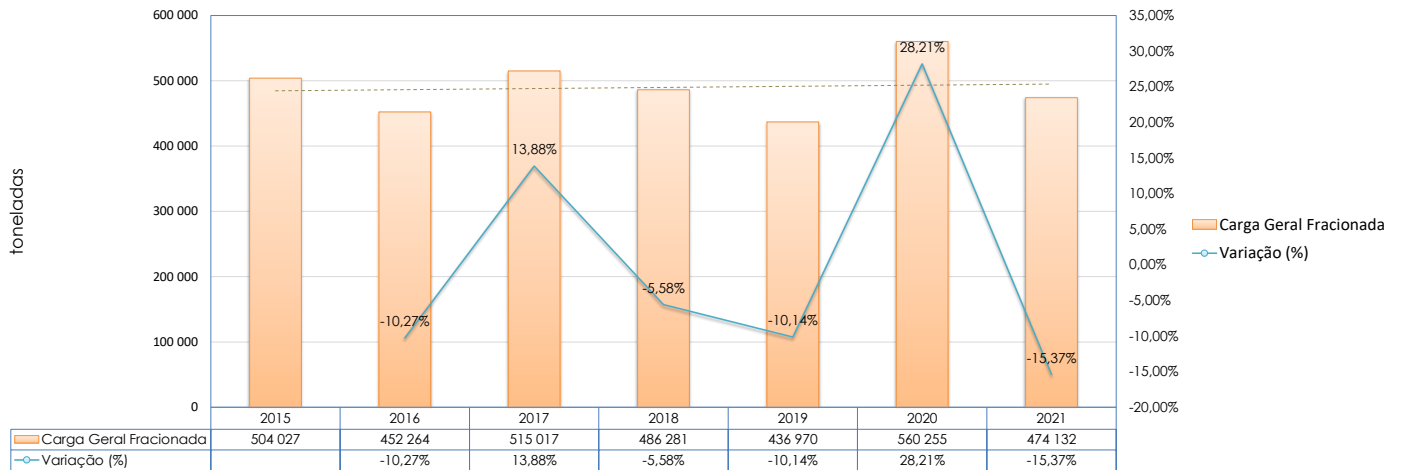
Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2021

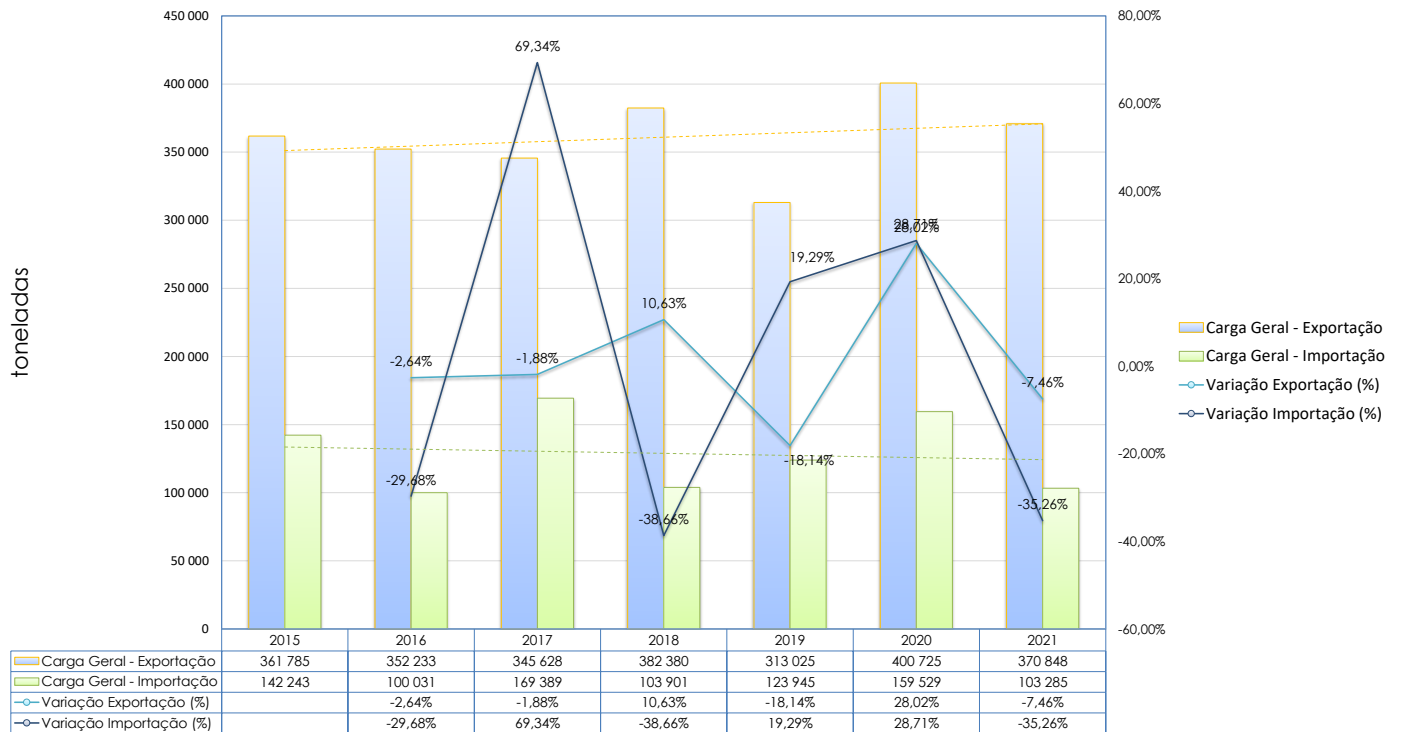
Mercadorias - Acumulados

Carga Geral Fracionada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação



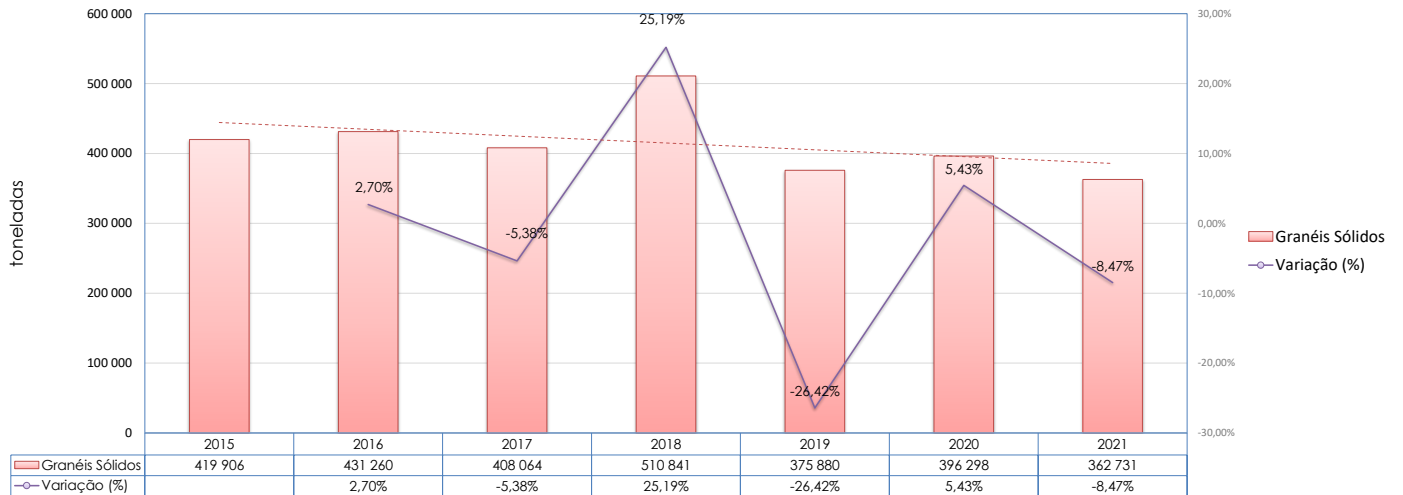
Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2021

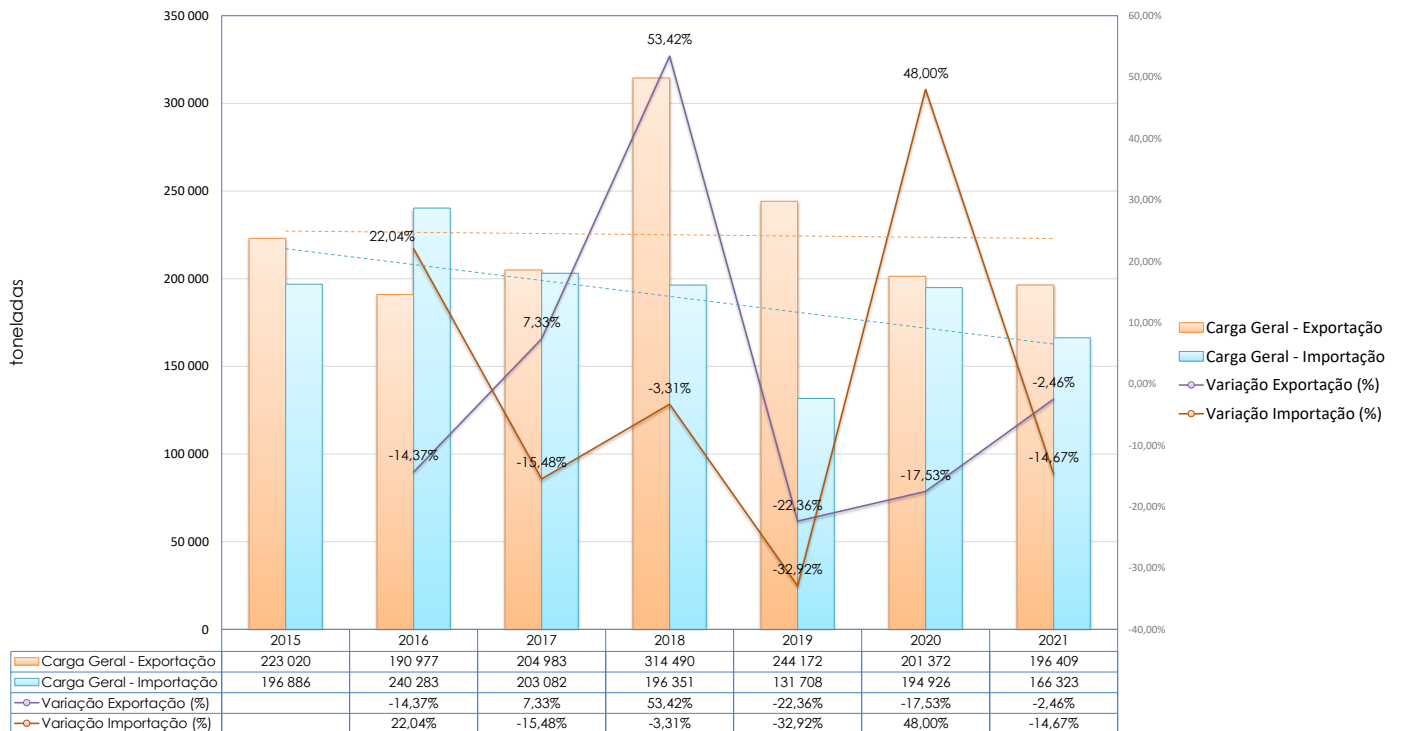
Mercadorias - Acumulados

Granéis Sólidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação



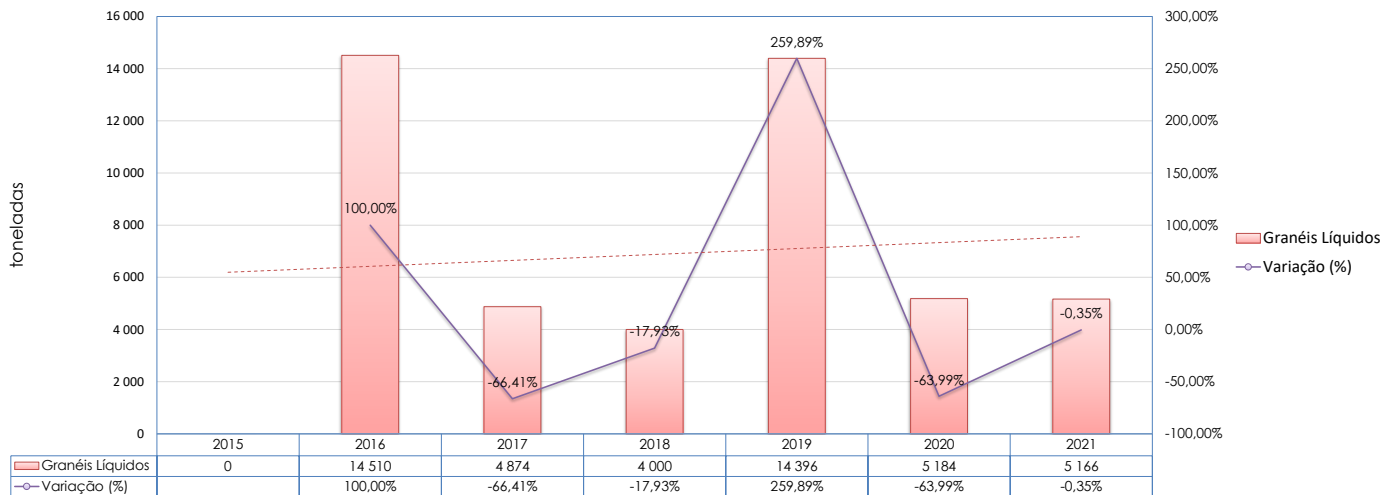
Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2021

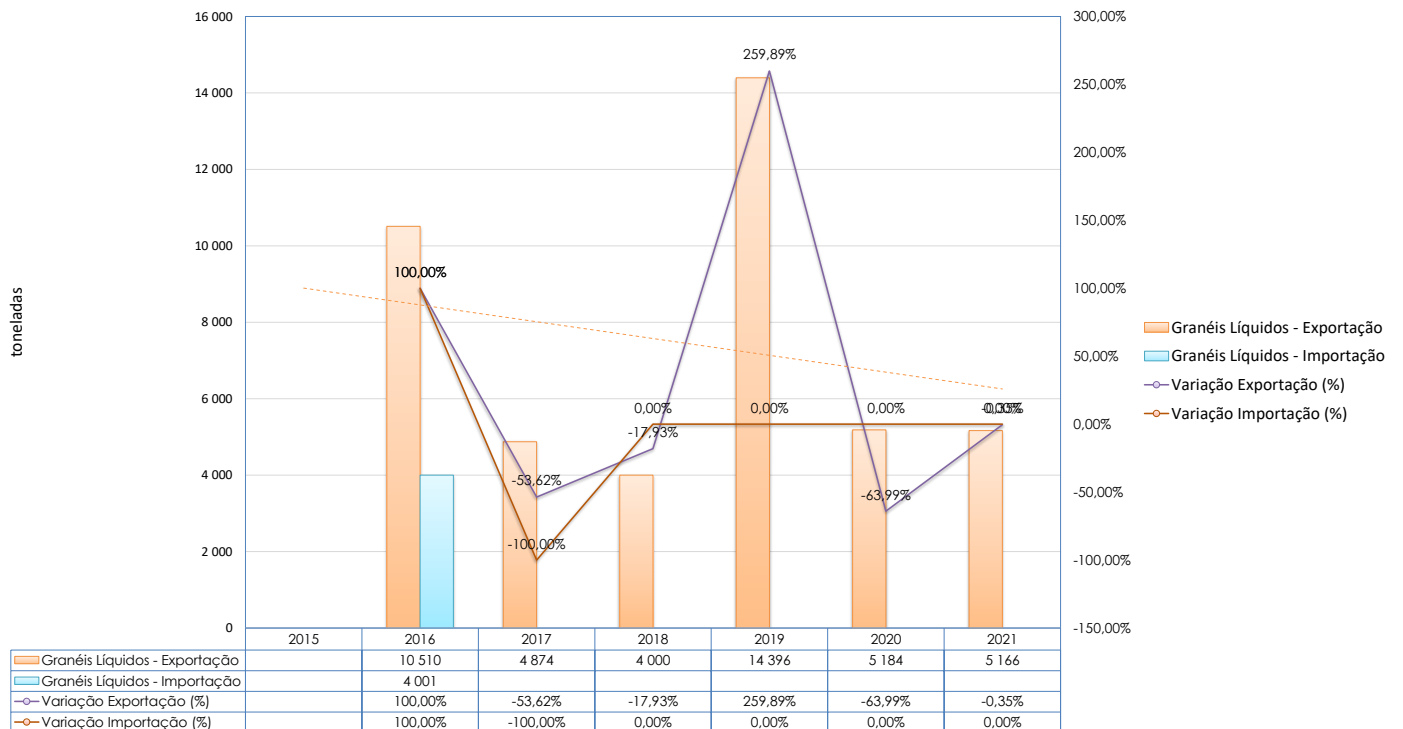
Mercadorias - Acumulados

Granéis Líquidos

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação



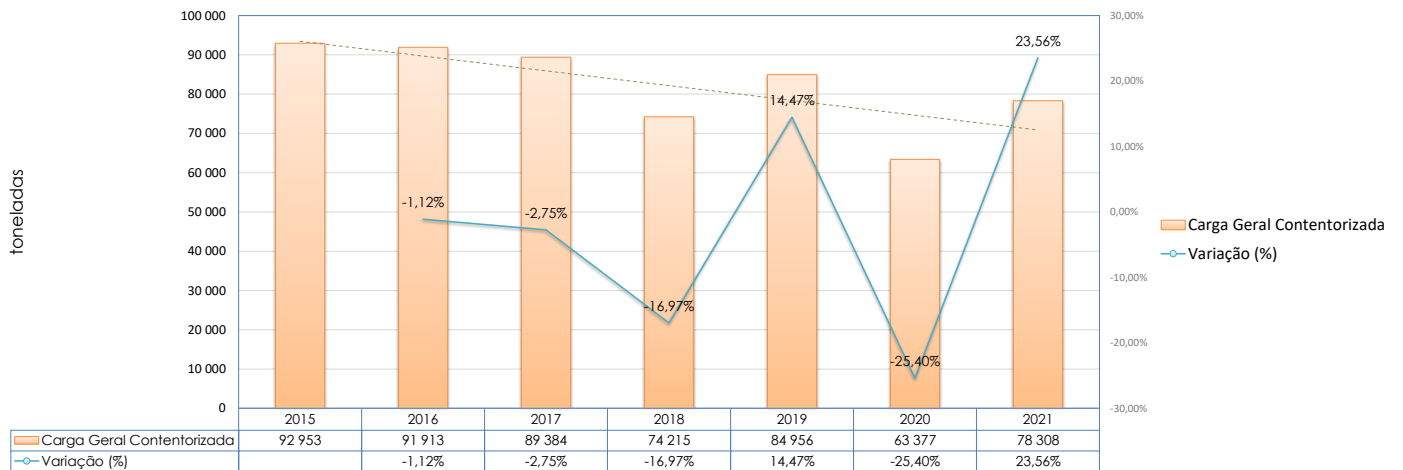
Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2021

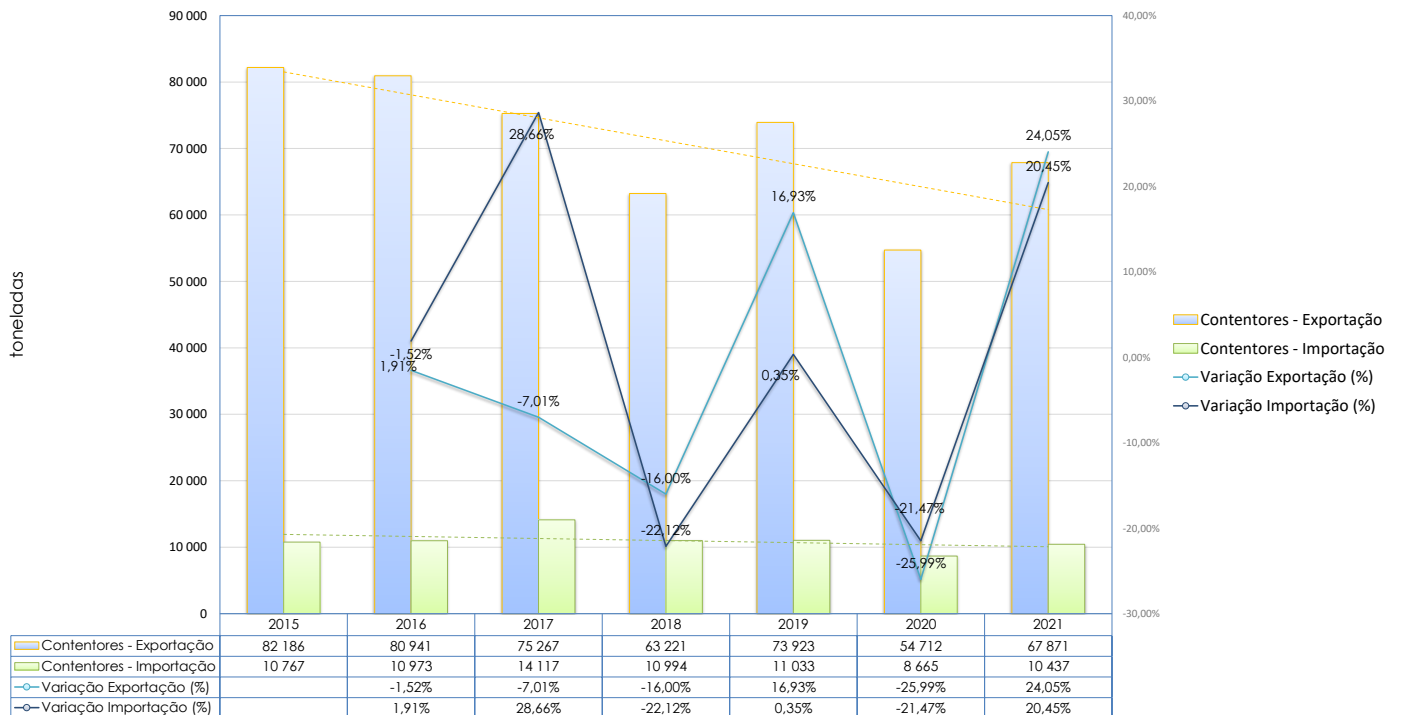
Mercadorias - Acumulados

Carga Contentorizada

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Exportação / Importação



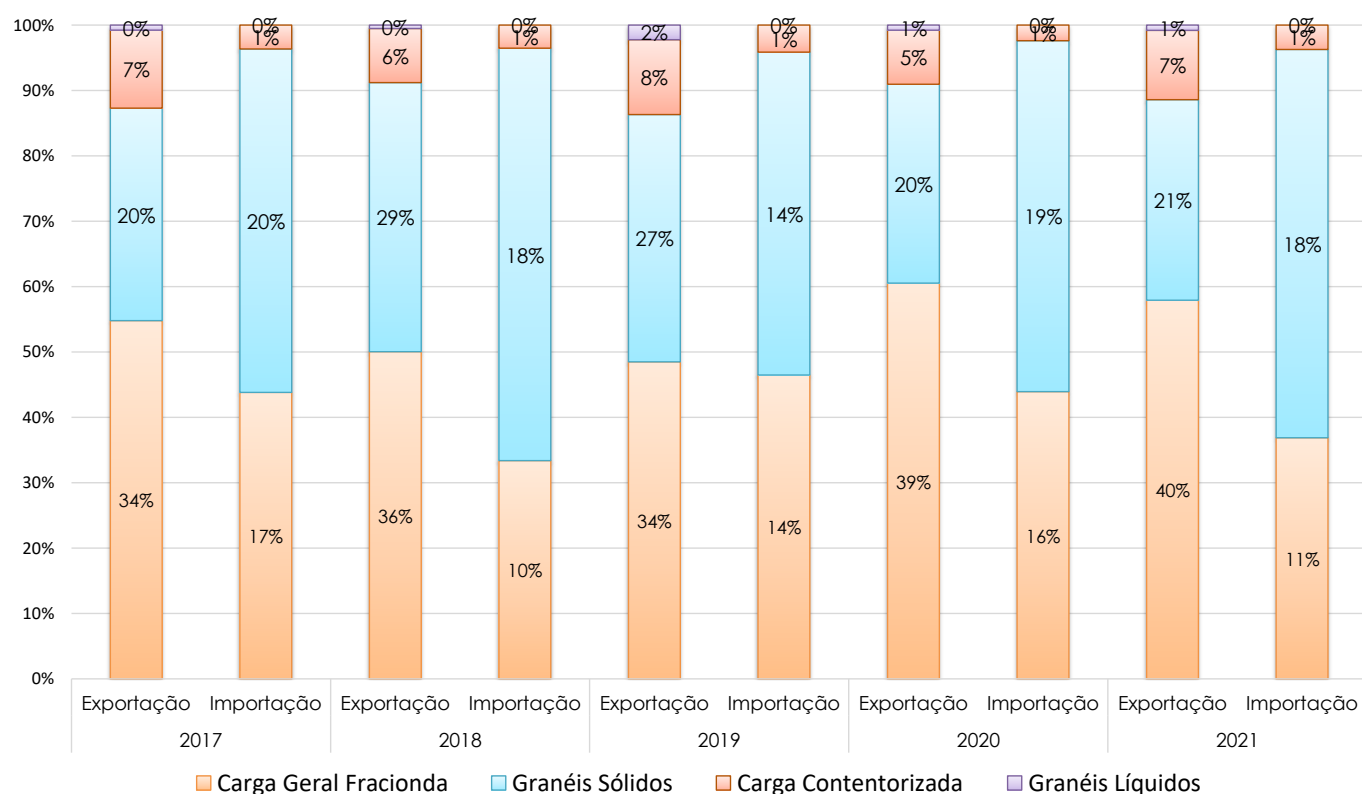
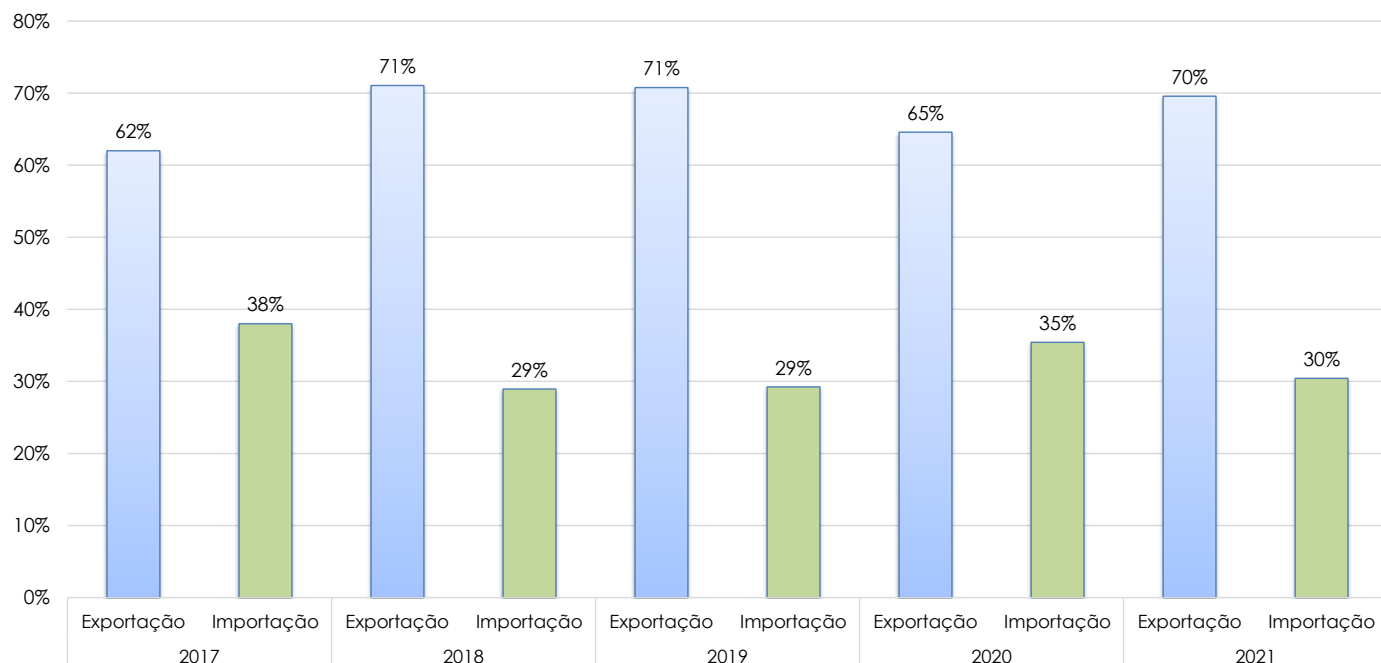
Porto da Figueira da Foz

Estatística Portuária - janeiro a junho 2021

%s do Movimento Total de Mercadorias

Fonte: APFF - Administração do

Tipo de Carga	2018		2019		2020		2021	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Carga Geral Fracionada	36%	10%	34%	14%	39%	16%	40%	11%
Granéis Sólidos	29%	18%	27%	14%	20%	19%	21%	18%
Granéis Líquidos	0%	0%	2%	0%	1%	0%	1%	0%
Carga Contentorizada	6%	1%	8%	1%	5%	1%	7%	1%
Total	71%	29%	71%	29%	65%	35%	70%	30%

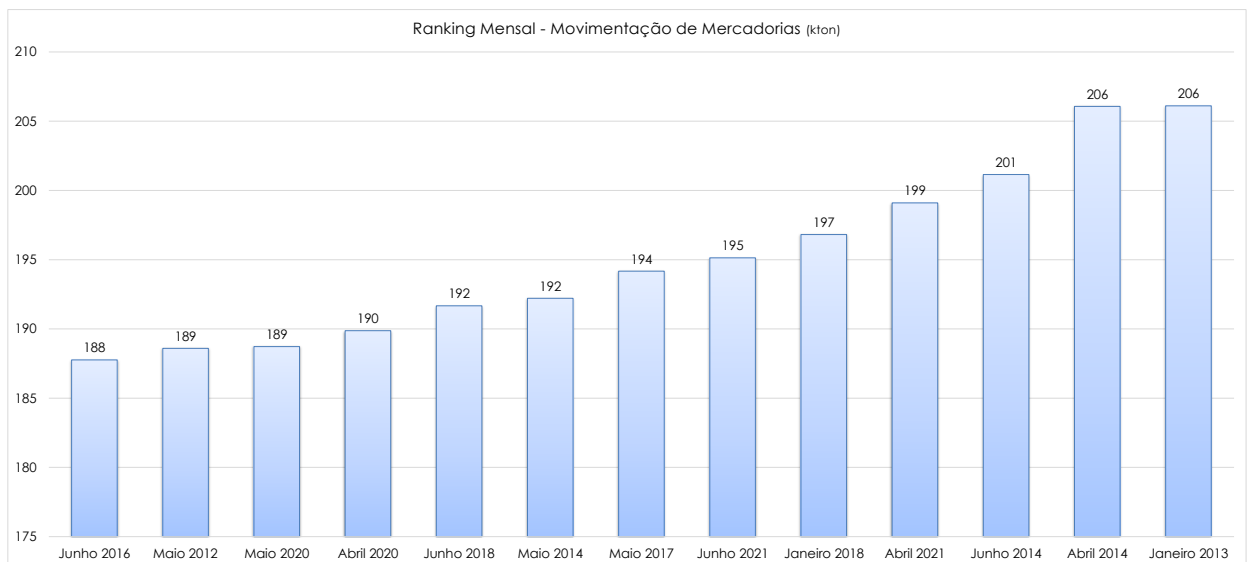
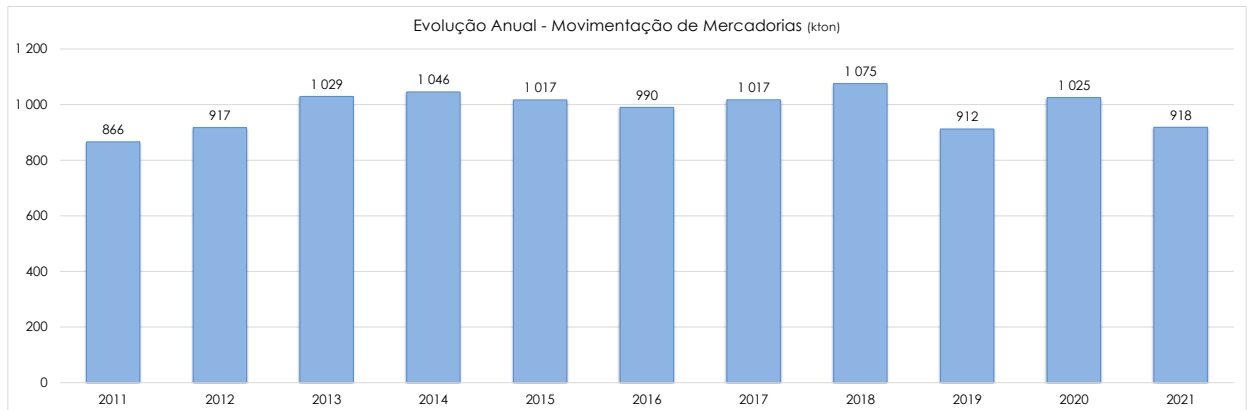


Porto da Figueira da Foz

Porto da Figueira da Foz

Rankings

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.



Porto da Figueira da Foz

Porto da Figueira da Foz

Navios - Acumulados

Fonte: APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, S.A.

Números	2018	2019	2020	2021
Número de Navios	244	220	245	210
Arqueação Bruta Total	840 053	792 538	881 358	749 466
Comprimento Total (m)	23 732	21 636	24 085	20 634
Arqueação Bruta média	3 443	3 602	3 597	3 569
Comprimento médio (m)	97	98	98	98
Mercadorias por Navio	4 407	4 146	4 184	4 383
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	312	253	285	258
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	11 056	9 275	10 428	9 367

Variações (%) I	2018-2017	2019-2018	2020-2019	2021-2020
Número de Navios	-3,94%	-9,84%	11,36%	-14,29%
Arqueação Bruta Total	-6,28%	-5,66%	11,21%	-14,96%
Comprimento Total (m)	-3,36%	-8,83%	11,32%	-14,33%
Arqueação Bruta média	-2,44%	4,64%	-0,14%	-0,79%
Comprimento médio (m)	0,60%	1,11%	-0,04%	-0,05%
Mercadorias por Navio	10,03%	-5,92%	0,91%	4,74%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	8,35%	-18,93%	12,54%	-9,50%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	5,07%	-16,10%	12,42%	-10,17%

Variações (%) II	2021 - 2018	2021-2019	2021-2020	Variação Média (últimos 6 anos)
Número de Navios	-13,93%	-4,55%	-14,29%	-2,51%
Arqueação Bruta Total	-10,78%	-5,43%	-14,96%	-1,03%
Comprimento Total (m)	-13,06%	-4,63%	-14,33%	-2,10%
Arqueação Bruta média	3,66%	-0,93%	-0,79%	1,51%
Comprimento médio (m)	1,02%	-0,09%	-0,05%	0,43%
Mercadorias por Navio	-0,56%	5,70%	4,74%	1,37%
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-17,44%	1,84%	-9,50%	-2,49%
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-15,28%	0,98%	-10,17%	-1,61%

Variações I	2018-2017	2019-2018	2020-2019	2021-2020
Número de Navios	-10	-24	25	-35
Arqueação Bruta Total	-56 326	-47 515	88 820	-131 892
Comprimento Total (m)	-825	-2 096	2 449	-3 452
Arqueação Bruta média	-86	160	-5	-28
Comprimento médio (m)	1	1	0	0
Mercadorias por Navio	402	-261	38	198
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	24	-59	32	-27
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	533	-1 781	1 152	-1 061

Variações II	2021 - 2018	2021-2019	2021-2020	Variação Média (últimos 6 anos)
Número de Navios	-34	-10	-35	-7
Arqueação Bruta Total	-90 587	-43 072	-131 892	-11 324
Comprimento Total (m)	-3 098	-1 002	-3 452	-550
Arqueação Bruta média	126	-34	-28	50
Comprimento médio (m)	1	0	0	0
Mercadorias por Navio	-25	236	198	53
Mercadorias por unidade de Arqueação Bruta (toneladas)	-54	5	-27	-9
Mercadorias por unidade de Comprimento (ton/m)	-1 689	91	-1 061	-209

	Balanço	30 de junho	31 de dezembro
		2021	2020
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis		10 078 253	10 079 571
Ativos intangíveis		8 791	9 621
Outras Contas a receber		94 602	108 389
		10 181 645	10 197 581
Corrente			
Clientes		829 030	544 681
Adiantamentos a fornecedores		742	2 445
Estado e outros entes públicos		217 770	247 152
Outras contas a receber		140 587	156 555
Diferimentos		17 770	12 373
Caixa e depósitos bancários		6 892 250	6 826 362
		8 098 150	7 789 569
Total do Ativo		18 279 795	17 987 150
Capital próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital subcrito		10 000 000	10 000 000
Outros Instrumentos de capital próprio		1 839 183	1 811 651
Reservas legais		2 000 000	2 000 000
Outras reservas		2 925 628	2 925 628
Resultados transitados		(1 034 854)	(3 588 616)
Outras variações no capital próprio		1 445 159	1 433 504
		17 175 117	14 582 167
Resultado líquido do período		452 150	2 553 763
Total do capital próprio		17 627 267	17 135 930
Passivo			
Não corrente			
Passivos por impostos diferidos		-	-
Outras contas a pagar		-	-
		-	-
Corrente			
Fornecedores		193 790	188 105
Adiantamentos de clientes		1 620	1 630
Estado e outros entes públicos		150 143	126 605
Outras contas a pagar		306 976	526 317
Diferimentos		-	8 563
		652 528	851 220
Total do passivo		652 528	851 220
Total do capital próprio e do passivo		18 279 795	17 987 150

Demonstração dos Resultados

	30 de junho	
	2021	2020
Vendas e serviços prestados	685 833	644 168
Subsídios à exploração	500 812	387 550
Fornecimentos e serviços externos	(980 921)	(754 103)
Gastos com o pessoal	(886 146)	(871 378)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)	103 614	4 112
Outros rendimentos	1 299 105	1 190 677
Outros gastos	(259 355)	(28 572)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	462 941	572 454
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(1 798 994)	(1 784 842)
Imparidade de ativos depreciables/amortizáveis	1 778 483	1 550 921
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	442 431	338 534
Juros e rendimentos similares obtidos	6 565	822
Juros e gastos similares suportados	-	(0)
Resultados antes de impostos	448 996	339 356
Imposto sobre o rendimento do período	3 154	(2 744)
Resultado líquido do exercício	452 150	336 612
Resultado por acção:		
- básico	0,08	0,06
n.º acções	6 000 000	6 000 000